
**156 - AVALIAÇÃO DO HERBICIDA ETOXYSULFURON
NO CONTROLE DE CIPERÁCEAS NA CULTURA
DO ARROZ IRRIGADO****Gelmini, G.A.*; Christoffoleti, P.J.**; Mattos, J.B.S.*****

*CATI/SAA, CP: 960, 13001-970, Campinas-SP. **Prof. Dr. ESALQ/USP, CPL: 09, 13418-900, Piracicaba-SP. *** Estação Experimental AgrEvo do Brasil, CP: 64, 13150-000, Cosmópolis-SP

O aumento da intensidade do uso do solo bem como o próprio sistema de produção em várzeas, tem gerado em alguns locais um aumento qualitativo e quantitativo de plantas que compõem a flora indesejável, entre as quais diversas ciperáceas que necessitam ser controladas adequadamente. Para avaliar o controle de *Cyperus iria* e *Cyperus ferax* foi conduzido na região do Vale do Paraíba-SP, um ensaio com 6 tratamentos e 4 repetições em parcelas de 2,25 x 5,00 metros, delineado em blocos ao acaso utilizando-se o cultivar IAC 101 semeado em 05.01.93 em linhas espaçadas de 20 cm. Os herbicidas foram aplicados em 19.1.93, 14 dias após o plantio, com o arroz na fase de 2-4 folhas e 5-7 cm de altura, através de pulverizador costal a CO₂ com pressão de 2,45 kg/cm² dotado de barra com 9 bicos tipo leque 015.F.80 e consumo de calda de 300 L/ha. Nessa ocasião *C. iria* e *C. ferax* apresentavam 2-4 folhas e 4-6 e 6-8 cm de altura respectivamente e após 9 dias da aplicação a área foi inundada com a colocação de uma lâmina d'água de aproximadamente 10 cm. Os tratamentos foram: testemunha absoluta; etoxysulfuron¹ a 60; 80 e 100 g/ha; pirazosulfuron-etil² a 20 g/ha e propanil³ a 3600 g/ha. As avaliações foram realizadas aos 14; 28 e 64 dias após a aplicação e para fitotoxicidade também aos 7 dias, com base na escala visual de 0 a 100%. Os resultados obtidos indicam que etoxysulfuron¹ à semelhança dos demais tratamentos não provocou sintomas de injúria à cultura e nas três doses aplicadas, assim como pirazosulfuron-etil, proporcionou excelente controle das duas ciperáceas.

¹ GLADIUM; ² SIRIUS 250 SC; ³ GRASSAID 360 CE.